

CEDI**Povos Indígenas no Brasil**Fonte: Zero Hora

Class.: _____

Data: 06.10.88

Pg.: _____

Funai resolve problemas das reservas

Na próxima semana, a Fundação Nacional do Índio (Funai) deverá definir a estratégia para resolver os três mais graves problemas das reservas indígenas gaúchas: a venda ilegal de madeiras na Guarita, em Tenente Portela, o arrendamento clandestino de terras em São João do Irapuá, em Miraguaí, e a demarcação da reserva de Iraí, que fica praticamente no centro da cidade. O modo como serão resolvidos estes problemas começam a ser estudados na sexta-feira, quando o superintendente da Funai, Edívio Battistelli, participa de um encontro nacional de superintendentes com o novo presidente da Funai, Iris Pedro de Oliveira, em Brasília.

Pela primeira vez em muito tempo, segundo um funcionário da Funai em Brasília, uma reunião de superintendentes não

será uma simples formalidade em que o novo presidente os confirma ou não nos cargos. Agora há um dispositivo na nova Constituição que obrigará a demarcação das terras indígenas. Mais ainda: as punições para os crimes ecológicos, pela nova lei, são severas, e há casos como o da Guarita em que a venda ilegal de madeira vem mutilando as florestas nativas. Segundo esta fonte, os ecologistas, ou mesmo o pessoal que trabalha no Conselho Indigenista Missionário (Cimi) pode responsabilizar a Funai por este crime. Segundo um assessor de Battistelli, na segunda-feira, ou, no máximo, na terça, ele deverá falar a respeito das novas formas de ação da Funai em relação às áreas indígenas gaúchas.